

Estado libera R\$ 16 milhões para Ribeirão Pires concluir hospital

Estado libera R\$ 16 milhões para Ribeirão Pires concluir hospital

Expectativa é que equipamento de saúde fique pronto em 18 meses; governador João Doria anunciou também mais R\$ 56,4 milhões em investimentos

THAINÁ LANA
thainalana@dgaabc.com.br

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem pacote de investimento de R\$ 72,4 milhões que vão beneficiar três cidades do Grande ABC. Uma parte importante do recurso, de R\$ 16 milhões, foi reservada para Ribeirão Pires concluir o Hospital Municipal Santa Luzia. Outra fatia, de R\$ 35,6 milhões, será destinada a obras na área de educação em Ribeirão Pires, Mauá e Rio Grande da Serra (*leia abaixo*). O restante, R\$ 20,8 milhões vai financiar projeto de transposição da linha férrea e a implantação de um centro de longevidade ativa em Ribeirão Pires.

A construção do Complexo Hospitalar Santa Luzia é uma antiga promessa do poder público para Ribeirão Pires, e que vem se arrastando há pelo menos oito anos – as obras do equipamento estavam paralisadas desde 2013 e foram retomadas no fim do ano passado. O investimento total para construção do hospital é de R\$ 17,7 milhões, sendo R\$ 16 milhões via convênio entre muni-

cípio e a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado e R\$ 1,7 milhão de contrapartida da Prefeitura de Ribeirão Pires.

Os trabalhos de responsabilidade da administração ribeirãopirenses deverão ser concluídos em até 24 meses, porém, o governador do Estado reforçou o desejo para o prefeito da cidade, Clóvis Volpi (PL), que a construção seja finalizada antes. “Que a obra acompanhe o ritmo da sua gestão, Volpi, e que tenha o prazo de conclusão para aquilo que está previsto, no limite de 24 meses, se puder em até 18 meses. Faça isso que conseguiremos entregar o hospital em menos tempo”, afirmou Doria, em evento realizado no Complexo Ayrton Senna.

O espaço de saúde deverá oferecer 90 leitos, sendo dez de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). A unidade terá atendimento de média complexidade e contará com centro cirúrgico/obstétrico; centro clínico, pediatria e maternidade; além de leitos de internação. A expectativa é a de que o complexo ajude a desafogar os atendimentos no Hospital Municipal



ENTROSADO. João Doria elogiou a parceria da Prefeitura de Ribeirão Pires com o governo estadual

São Lucas – único equipamento público do município, além de poder atender aos municípios vizinhos, como Mauá e Rio Grande da Serra.

“O Hospital Santa Luzia era um sonho paralisado e, sem querer discutir o passado, o fato é que nós viabilizamos os recursos, com a partici-

pação da Prefeitura. Mobiliários e equipamentos estão sendo financiados pela Prefeitura e o governo do Estado está entrando com R\$ 16 milhões. Essa é a boa gestão: compartilhada”, destacou Doria durante o evento.

O governador também se comprometeu com o prefeito

Clóvis Volpi a destinar recursos para áreas de desenvolvimento social e de saúde do município. “Conte com o apoio do governo estadual para outras iniciativas municipais direcionadas para as pessoas em situação de vulnerabilidade. Se tiver outras ações que a Prefeitura queira participar com

50% do investimento, desde já está autorizada a participação do Estado de São Paulo com o empenho dos outros 50%”, concluiu o tucano.

HISTÓRICO

A ordem de serviço para retomada das obras no Hospital Santa Luzia foi assinada em dezembro de 2021 e são supervisionadas pelo Paço de Ribeirão Pires. Durante a entrevista coletiva, o prefeito relembrou a falta de investimento para construção do complexo. “Comecei as obras do hospital em 2010, e desde então passaram pela Prefeitura duas gestões, que em oito anos não investiram único prego para avançar com a construção da unidade de saúde. É uma obra para sociedade, para as pessoas que necessitam, uma obra pública capaz de atender os doentes”, afirmou o chefe do Executivo, que ainda ressaltou o apoio do governador do Estado. “Por meio do seu governo (João Doria), é que nós recebemos esse dinheiro e iremos conseguir finalmente concluir a construção do complexo hospitalar”, finalizou Volpi.

Três municípios recebem recursos para educação

Três cidades vizinhas do Grande ABC, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra foram contempladas com investimento do governo do Estado no valor de R\$ 36,1 milhões para área da educação. O pacote foi anunciado ontem pelo governador João Doria (PSDB), em evento realizado no Complexo Ayrton Senna, em Ribeirão Pires. Os recursos serão destinados para cobertura

de quadras esportivas de 37 escolas estaduais que ficam localizadas nos três municípios do Grande ABC.

Por meio do Painsp (Plano de Ações Integradas do Estado de São Paulo), serão investidos em 21 unidades de Mauá cerca R\$ 19,9 milhões. Para o município de Ribeirão Pires serão destinados R\$ 10,6 milhões para construção de coberturas de ginásios poliesportivos em

dez instituições de ensino. Já Rio Grande da Serra receberá R\$ 5,6 milhões para realizar as obras de estrutura em seis escolas da cidade.

O plano de ações visa facilitar o repasse de recursos financeiros e apoio técnico do Estado de São Paulo aos municípios, por meio da Seduc (Secretaria da Educação). Até agora, esse repasse era feito por meio de um convênio. Com a criação do

Painsp, a transferência de recursos começa a ser feita por termo de compromisso, formalizado pela Seduc-SP, de forma mais rápida e menos burocrática.

INFRAESTRUTURA

Ainda durante os anúncios realizados na coletiva em Ribeirão Pires, o governador João Doria liberou outros R\$ 20 milhões para o projeto de transposição da li-

inha férrea que ligará o Centro da cidade ao Centro Alto. O valor referente ao viaduto será o ponto de partida para que a administração de Ribeirão Pires inicie o processo de licitação.

A obra vai conectar as avenidas Santo André e Humberto de Campos com as avenidas Capitão José Gallo e Prefeito Valdirio Prisco, sobrepondo a linha da CPTM (Companhia Paulista de

Trens Metropolitanos). O viaduto é considerado o maior projeto de infraestrutura da história da cidade.

João Doria destacou a importância do projeto para Ribeirão Pires e para o deslocamento da população ribeirãopirenses. “As pessoas terão menos tempo perdido para chegar ao trabalho e para retornar a suas casas. A autorização já está liberada, e agora é fazer o acompanhamento para que a obra seja realizada em menor tempo possível”, disse o governador do Estado. TL

Ribeirão Pires terá centro focado na população idosa

Para atender à população idosa de Ribeirão Pires, o Estado liberou R\$ 850 mil para a construção de centro de longevidade ativa na cidade. O espaço oferecerá serviços voltados ao acolhimento e inclusão digital e produtiva de pessoas com 50 anos ou mais. Além das atividades de convivência, haverá ainda ações que vão promover a inclusão

produtiva, novas carreiras e empreendedorismo entre os idosos, incluindo apoio à qualificação e formação, além de atividades envolvendo tecnologia.

A iniciativa faz parte do programa SP Amigo do Idoso, que tem o objetivo de executar ações efetivas e integradas, fortalecendo o papel social do idoso e contribuindo para uma postura

mais ativa e saudável diante do envelhecimento. Além dos centros de longevidade, o programa é composto por uma ampla rede de equipamentos voltados à atenção aos idosos. Apenas nesta gestão, o governo do Estado já atingiu a marca de 54 unidades entregues, sendo 45 novos CCLs (Centros de Convivência do Idoso) e sete CDIs (Cen-

tros Dia do Idoso), e a revitalização de dois CCLs (Bastos e Sete Barras) no Interior. O SP Amigo do Idoso conta ainda com o Projeto Longevidade, que promove ações para a inclusão produtiva e digital para a população acima de 50 anos de baixa renda.

Ribeirão ainda conta com um CRI (Centro de Referência ao Idoso) e dez Ins-

tituições de Longa Permanência. Antes da pandemia mais de 700 idosos frequentavam o Centro de Referência. Com o retorno das atividades presenciais no ano passado, cerca de 200 pessoas da terceira idade estão atualmente participando das aulas de artesanato, informática, ginástica, entre outras ações.

Os espaços de convivên-

cia oferecem opções de lazer para população mais velha da cidade, que será maioria em apenas três anos. Em 2025, Ribeirão Pires terá uma mudança demográfica e terá mais idosos do que crianças, segundo dados da Fundação Seade mantida pelo governo do Estado. Serão 23.267 pessoas acima de 60 anos, contra 20.402 crianças de zero a 14 anos – juntas as sete cidades do Grande ABC também irão atingir essa marca. TL

